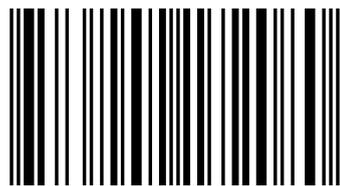


Introdução aos levantamentos batimétricos

Mais de 80% do comércio internacional é transportado por vias aquáticas e no Brasil não é diferente. Nosso país possui um extenso litoral e a maior rede hidrográfica do globo, com rios que se destacam pela profundidade, largura e extensão. Somente esta afirmação já poderia ser suficiente para justificar qualquer estudo relativo à criação e manutenção de cartas náuticas. Contudo, principalmente no Brasil, não são muitos os profissionais capacitados para a execução de levantamentos batimétricos precisos. Assim, o presente trabalho inicia na UFV (Universidade Federal de Viçosa) estudos na área de levantamentos batimétricos visando despertar o interesse dos Engenheiros Agrimensores e Cartógrafos por esta área. Para tal, a metodologia exposta abrange todas as etapas de realização de um levantamento batimétrico monofeixe, totalmente automatizado, desde a coleta dos dados aplicando um ecobatímetro de duas frequências e técnica RTK (Real Time Kinematic), até o processamento e geração da carta náutica e do modelo digital de elevação que descrevem o relevo submerso de um dos represamentos do Ribeirão São Bartolomeu localizado no campus da UFV.



Professor da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Graduado em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica pela UFV (2011), mestre em Engenharia Civil/Informações Espaciais (Geodésia) pela UFV (2013) e doutor em Engenharia Civil/Informações Espaciais (Geodésia) pela UFV (2018). Tem experiência em Levantamentos Hidrográficos, Topográficos e Geodésicos.



978-620-2-17208-0



Italo Oliveira Ferreira

Introdução aos levantamentos batimétricos

Planejamento, coleta, processamento e análise

 Novas Edições
Acadêmicas